Edição 34 • Março – Abril • 2022 • www.abiea.org.br

O AutoAdesivo

Publicação Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas e Rótulos Adesivos – ABIEA

Logística Reversa

Saiba mais sobre o processo que está impactando a indústria de Etiquetas e Rótulos • p.5

Flexo & Labels 2022

FLEXO & LABELS 2002: A INDÚSTRIA DE FLEXOGRAFIA, RÓTULOS E ETIQUETAS EM UM SÓ LUGAR!

Conheça as novidades e os participantes deste evento nesta edição

Sistema de Gestão Integrado para convertedores

- **Cadastro de Ferramentas**
  Controle e registro completo das informações técnicas
- **Mapa de Custo**
  Preços mais fiéis e segurança nas decisões comerciais
- **Controle de Perdas na Produção**
  Relatório gerencial diário ou mensal
- **Controle de Estoque**
  Controle automático de todos os materiais conforme produção/faturamento
- **Ficha Técnica e Ordem de Produção**
  Informações corretas e segurança na produção
- **Orçamento**
  Cálculo integrado, análise de possibilidades de produção e envio de proposta

Fale conosco, temos uma solução compatível com a sua empresa.

19 3826-4345
contato@iquattro.com.br
iquattro.com.br

iQuattro
SISTEMAS

ABIEA Entrevista

Série especial 35 anos
3ª parte

A HISTORIA CONTADA POR QUEM FEZ A HISTÓRIA

Um valioso registro relatado por cada presidente que passou pela entidade.

William D'Vas – Atual Presidente
(2020 – 2022)

William é o atual presidente da ABIEA e diretor do Grupo Serwir.

Curiosamente sua trajetória profissional se iniciou como Professor de Matemática!

Neste episódio, ele nos relata como a Indústria Gráfica cruzou seu caminho, como conheceu a ABIEA, chegando hoje à presidência, e deixa um convite muito especial aos colegas empresários do nosso segmento!

Agradecemos a participação especial de Paulo Stucchi como entrevistador do episódio. ▲

https://youtu.be/yyM4nsK5XZw

ABIEA marcará presença na Flexo & Labels

A ABIEA tem presença confirmada na Flexo & Labels deste ano, apresentando em seu stand suas ações institucionais.

No estande teremos uma exposição dos rótulos que concorreram no 7º Premio 2021, que foi realizado excepcionalmente em formato virtual. Os visitantes terão a oportunidade de ver de perto os rótulos que venceram a premiação.

"Onde o mercado está, também temos que estar. É nosso dever como associação e apostamos na Flexo & Labels como o principal evento de nosso setor", disse William D'Vas, presidente da ABIEA.

Vem aí o 8º Prêmio Umberto Giannobile 2023

A partir do ano que vem o Prêmio ABIEA Umberto Giannobile passará a ser anual!

Porém, a parceria com a Flexo & Labels continuará. Segundo William, a sinergia entre a feira e essa importante premiação do setor, torna esse "casamento" ideal.

O setor tem evoluído muito em termos de qualidade e o Prêmio é uma excelente oportunidade de mostrar o que de melhor se produz no mercado brasileiro de rótulos e etiquetas.

Separem suas peças! Em breve divulgaremos muitas novidades e o cronograma do 8º Prêmio Umberto Giannobile 2023. ▲

O AutoAdesivo
Publicação Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas - ABIEA

Março – Abril • 2022

EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETIVO (2020-2022)
PRESIDENTE
William D'Vas (Grupo Serwir)
VICE-PRESIDENTE
Guido Raccah (PAA Label)
SECRETÁRIO
Jason Nunes (Promtec)
TESOUREIRO
José Carlos (Fascreen)
SUPLENTE DA DIRETORIA
Thiago Spiringer (Metiq)
CONSELHO FISCAL
Salvador Teles (Teles Etiquetas)
SUPLENTE CONSELHO FISCAL
Claudio Silva (Cola Aqui Etqs)
CONSELHO REGIONAL
Sul (RS): Roberto Jaegger (Automação)
Sul II (PR - SC): Marcos Dybas (Delta)
Nordeste (BA-SE-AL-PE):
Elton Farias (Ecosystem)
Nordeste II (CE-MA-PI-RN-PB):
Luciano Bezerra (Aaron)
Sudeste (ES-MG -RJ): Sergio Cruz (Printek)
CONSELHEIROS
Sergio Botteselli (Visionflex)
Paulo Carrer (Adere)
Fernando Pirutti (Grif Rótulos)
CONTEÚDO EDITORIAL
Perla! Assessoria
DIAGRAMAÇÃO
Jean-Frédéric Pluvinage
COMERCIAL / TRÁFEGO PUBLICITÁRIO
secretaria@abiea.org.br
(11) 3284-7247
IMPRESSÃO
Printexpress
O AutoAdesivo é uma publicação bimestral da ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas).
A reprodução de qualquer matéria depende da aprovação prévia da entidade.
Rua do Paraiso, 529 - Paraiso
São Paulo – SP – CEP 04103-000
Fone/Fax (11) 3288-0508 / (11) 3284-7247
e-mail: oautoadesivo@abiea.org.br
site: www.abiea.org.br

O AutoAdesivo
A sua fonte de informações do segmento label!
www.abiea.org.br

Flexo & Labels 2022 reúne a indústria de flexografia, rótulos e etiquetas em um evento de negócios

De 24 a 27 de maio, a Flexo & Labels 2022 será o ponto de encontro não apenas para aqueles interessados em investir em tecnologia de impressão flexográfica, como também em soluções para produção de rótulos e etiquetas.

Assim como na primeira edição, o evento acontecerá no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo. O credenciamento é gratuito e pode ser feito online no link *www.flexoelabels.com/credenciamento*

Entre as novidades deste ano, além da presença confirmada dos principais fabricantes de soluções do setor, estará a disponibilidade de um aplicativo para celulares e tablets por meio do qual os visitantes podem ficar por dentro de tudo o que acontecerá na exposição e ter acesso a informações úteis para otimizar sua experiência. ▲

www.flexoelabels.com

A ABIEA ESTARÁ NA FLEXO & LABELS 2022

SERÁ UM PRAZER RECEBÊ-LOS EM NOSSO STAND

Aproveite e venha ver de perto a exposição dos vencedores do **7º Prêmio Umberto Giannobile,** realizado em agosto de 2021.

Esperamos sua visita!

STAND: RUA 3/G/H

35 ANOS

ABIEA
Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas e Rótulos Adesivos

Exposição dos Vencedores

7º PRÊMIO BRASILEIRO DE EXCELÊNCIA EM ETIQUETAS E RÓTULOS AUTOADESIVOS
UMBERTO GIANNOBILE 2021

Logística reversa e seus impactos para os convertedores

A logística reversa, ou logística reversa pós-consumo, causa impacto sobre diferentes setores da indústria, e foi apenas questão de tempo para que ela também chegasse à realidade do segmento de impressão – incluindo a produção de rótulos e etiquetas.

Impulsionado pelo conceito de sustentabilidade agregada aos meios fabris, ela basicamente reúne, por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento e outras destinações finais ambientalmente tidas como adequadas por lei.

E, quando pensamos no mercado de rótulos e etiquetas, temos dois agentes principais que devem ser considerados: o fabricante da matéria-prima usada na produção, e, também, os convertedores.

Talvez seja mais fácil pensar em grandes instalações de produção de substratos para rótulos implementando canais de captação, tratamento e descarte adequado de produtos. Mas como ficam os convertedores – uma vez que temos, no mercado, empresas de diferentes portes e recursos para investimento?

Em nossos anos como consultores, temos assistido a muitas empresas que nos procuram cientes da necessidade de implantar e adaptar processos, encaixando-se na lógica da logística reversa. Mas é justamente aí que começam os problemas, e possivelmente o principal deles é em relação aos custos.

Primeiramente, falemos dos chamados custos ambientais. Eles nada mais são do que os gastos que têm como finalidade cobrir o pagamento relacionados ao meio ambiente. Isso inclui, por exemplo, despesas com profissionais internos ou externos, treinamento, manutenção de equipamentos (ETEs, Bombas, Filtros, Prensas, Edificações etc.), destinação de resíduos sólidos e líquidos que se destinam a tratamento em terceiros, despesas com passivos ambientais, podendo ser eles históricos ou ocasionais. Um exemplo pode ser a remediação de um lençol freático devido ao descarte de efluentes sem tratamento. Ou ainda passivos trabalhistas pela precariedade ou falta de tratamento em emissões atmosféricas que atingem o trabalhador e as comunidades do entorno do empreendimento.

Além disso, do ponto de vista de custos e implantação, existem diferenças de impacto da logística reversa para fornecedores e convertedores. E aí vem a seguinte pergunta: Afinal, de quem é a responsabilidade?

Do ponto de vista do custo, a situação é bem clara: O custo é sempre do *gerador*. O convertedor ou fornecedor, que recebe o resíduo, só vai ser um pagador caso o resíduo tenha valor econômico. Por exemplo, para o gráfico, as aparas de filme de PET / PP/ Poliéster, quando sem impressão (isto é, sem tinta), é um "produto" e não um "resíduo" para o fornecedor. E, portanto, possui valor comercial.

Desta forma, o fornecedor participa com o pagamento dos custos de logística, processamento e comercialização do "produto" aparas. Neste caso, elas virarão FLAC de plástico e voltarão à cadeia produtiva. Tudo isso por que o plástico é uma *commoditie* com valor em tonelada.

No caso de material filme com tinta, já existe subutilizações especiais que podem se beneficiar da reciclagem. Porém, o fornecedor não pode pagar pelo material. Hoje, ele precisa receber gratuitamente, contribuindo com o custo de transporte apenas.

Já nas aparas contendo filme com tinta, com cola e papel, a reciclagem ainda não possui valor econômico que garanta sequer o frete do fornecedor. Por isso, neste caso, o frete e a destinação devem ser pagas pelo *gerador*. Este item representa 80% do resíduo gráfico!

Além do papel e plástico (sem tinta), outros produtos entram nesse processo, como sucata de não-ferrosos (como alumínio), sucata de aço e ferro, filme de poliéster em papel ou metalizado, aparas de BOPP com ou sem papel, borras de tinta, lodo de ETE, clichês de borracha, madeira, tecidos com ou sem tinta, e aparas de PA, PP, PS, PET, PVC etc.

Barreiras

Não há muito como "dourar a pílula" quando se fala em investir em reciclagem em política reversa no Brasil. Vários empresários postergam esse tipo de investimento por fatores diversos, como a alta carga de impostos sobre os produtos reciclados (que compete diretamente com o material virgem) e custo de mão de obra.

Além disso, todo resíduo, se bem administrado, é um material e não deve ser considerado lixo. Neste item, temos três impasses: o *Ambiental*, que cria empecilhos burocráticos aos recicladores, tornando o processo impraticável; o *Governamental*, que vê no reciclador mais um

garimpo para recolhimento de impostos; e por fim o *Técnico Normativo*, que coexiste com todos os membros do processo (*Gerador, Fornecedor, Governamental*) e normaliza ao seu bel prazer a melhor forma de controle do uso dos produtos recicláveis inviabilizando o aproveitamento de vários materiais.

Uma terceira e importante barreira diz respeito à garantia de valorização econômica do item reciclado como material de consumo. É fato que existe um conflito entre o material virgem e o reciclado no aspecto técnico (como durabilidade, qualidade, segurança do usuário, responsabilidade técnica do fabricante etc.) e também o conflito de interesse do mercado se deve ou não utilizar o item reciclável, aumentando ou não o seu valor comercial. Neste item temos que considerar o quanto os fabricantes de material virgem estão dispostos a aceitar que uma parcela do processo produtivo seja retroalimentado pelo reciclável. E, por fim, o que a sociedade moderna acredita como sustentável.

Mas é possível engajar o mercado?

Aqui estamos falando de uma concepção de vida do ser humano, que precisa atentar para o equilíbrio entre captação de recursos no meio ambiente e nossa capacidade de aumentar a vida útil deste item sem contaminar solo, ar e água.

Estamos falando de políticas públicas, que não conflitem o fabricante de material virgem com o que a sociedade deve fazer com este material após consumi-lo. Pergunta-se: O que vamos fazer com este material após o seu consumo? Este é o desafio. Todo plástico é reciclável, mas precisamos estar dispostos a aproveitá-lo.

O gráfico precisa dizer "sim" ao estudo técnico; "sim" aos profissionais que buscam soluções novas e chamar os órgãos técnicos e questionar o por que não dá.

Várias e várias vezes, sejam em sindicatos, associações ou da forma que encontrarem, o gráfico tem que questionar incansavelmente o seu político para fomentar a política pública em prol da valorização econômica do reciclável, admitindo que o reciclador tem que ganhar dinheiro. Somente desta forma teremos mais chance de descartar menos.

Uma opção seria eliminar a carga tributária sobre este item. Todas as atividades ambientais não deveriam gerar lucro ao governante, mas sim àquele que se submete a este processo. Logo, não teríamos mais ilhas de lixo nos oceanos.

De qualquer forma, todo empresário precisa lembrar do seguinte: "Resíduo é sinônimo de ineficiência do nosso processo industrial". Quanto mais ineficiente, menos lucro ele terá. ▲

Daerton Labatut *é especialista em Administração de Empresas, Auditor Ambiental e Técnico Projetista.*

Daiane Aguiar Leivas *é Engenheira Química e Auditora Ambiental.*

Alex Labatut *é Engenheiro Mecânico.*

Otimizando o contraste de impressão

Por Jaime Agudelo, Miraclon

Uma das variáveis mais significativas para melhorar o desempenho da impressão flexográfica é otimizar o contraste de impressão. Contudo, esta tem sido uma meta ilusória em nosso setor há muitos anos. Normalmente difícil de quantificar, o contraste de impressão mede a relação direta entre densidade e ganho – geralmente medido acima de 75%.

Mas como as impressoras estão obtendo melhor contraste de impressão hoje?

O contraste de impressão ideal está na faixa de 40 a 60%, com boa densidade e ganho de ponto estáveis nas imagens. A fórmula pega o valor de densidade de 75% e a densidade das áreas sólidas, em porcentagem, e então gera o valor de contraste da impressão.

Esta função está disponível em todos os espectrodensitômetros – uma porcentagem baixa, abaixo de 30%, é um indicador de alto ganho nas áreas de sombra, um sinal de que os detalhes da imagem estão perdendo definição.

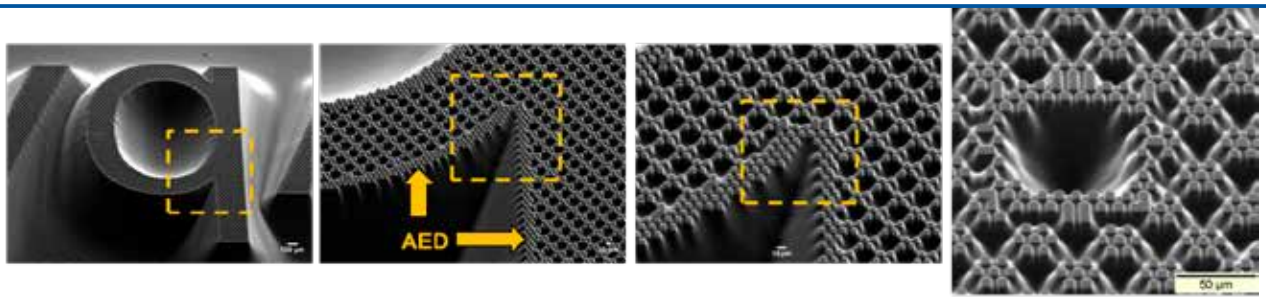
Para aumentar o contraste da impressão e surpreender quem compra a embalagem no supermercado, os convertedores exploram novas alternativas, como lineaturas mais altas de anilox, tintas de melhor pigmentação e chapas de alta definição. As chapas de última geração otimizam a transferência em áreas de sólidos, melhoram a faixa tonal, oferecem cores mais brilhantes e texto mais nítido.

A flexo historicamente está alguns passos atrás da rotogravura e de sua capacidade de reproduzir as cores vibrantes e ricas e o contraste necessário para tornar o texto fácil de ler em qualquer tamanho. *Se* nos prendermos unicamente em resultados, talvez a rotogravura tenha sido o melhor método de impressão, mas seu alto custo e complexidade a colocaram fora do alcance de muitos.

As tecnologias mais recentes mudaram a forma como os proprietários de marcas, fornecedores de pré-impressão e convertedores enxergam a flexo, tornando-a uma poderosa concorrente da rotogravura.

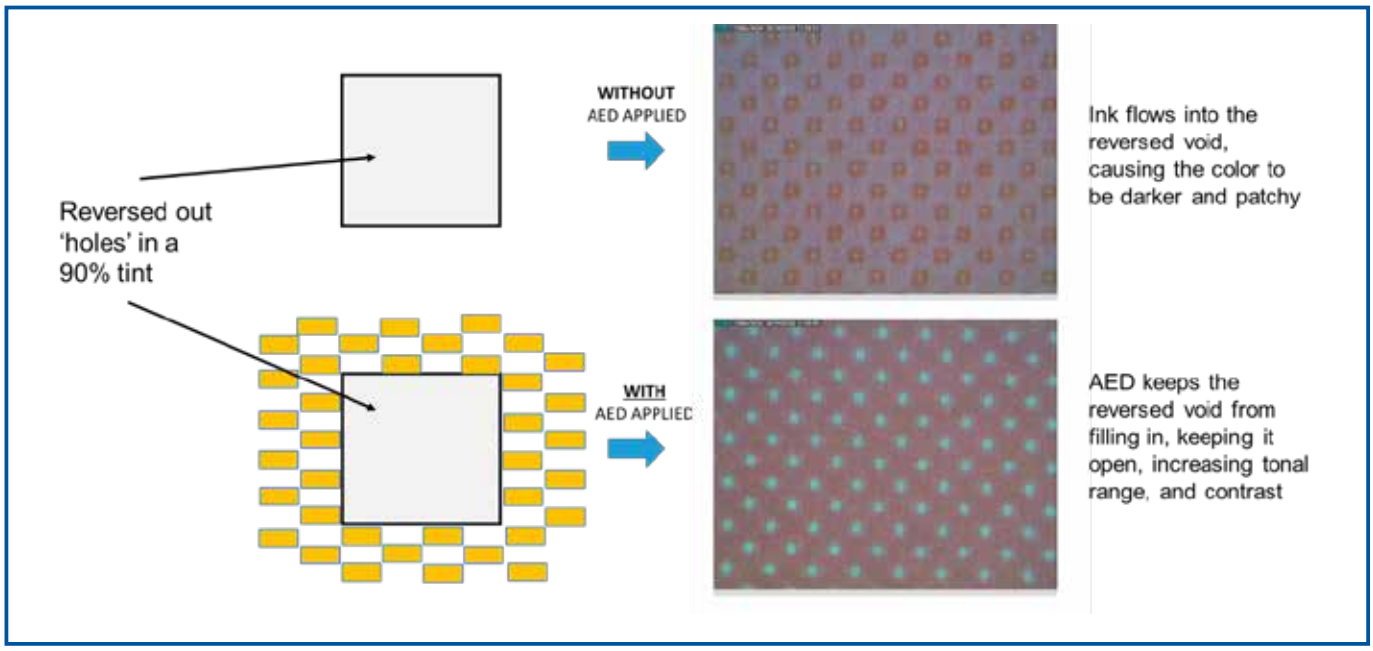
A flexo agora pode competir no mesmo nível ao obter contraste de impressão e resultados com maior simplicidade na pré-impressão, algo inatingível em muitos aspectos para a rotogravura.

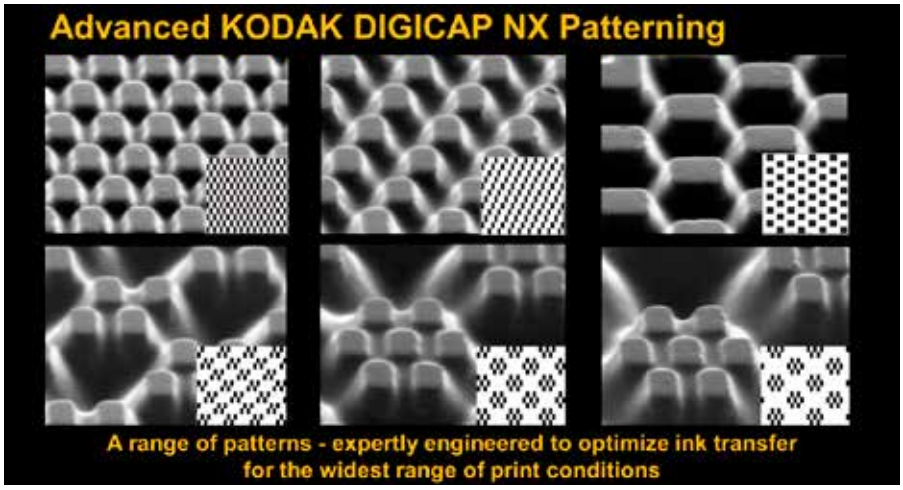
A nova tecnologia presente nas chapas flexo nos faz esquecer essas limitações e nos mostra novas oportunidades que



CAPTION: Kodak's AED takes edge control to a new micro level

Advanced Edge Definition: novo nivel de controle para qualidade e definição





surgiram para facilitar o desenvolvimento de novos designs. As microtexturas que nos proporcionam excelente transferência em sólidos agora são suportadas pela tecnologia *Advanced Edge Definition*, que leva a impressão flexo a níveis mais altos de qualidade e eficiência. Ela é uma arma secreta para os convertedores, uma vez que as microtexturas otimizam o fluxo de tinta, adaptando-se a cada condição de impressão (tinta, anilox, prensa, etc.). Essa tecnologia permite controlar a tinta em cada borda de cada linha, ponto, texto ou sólido presentes no design.

Com a *Advanced Edge Definition*, cada área e cada microtextura é cercada por uma área com uma microtextura mais fina que permite maior controle da tinta nas bordas dos pontos, protegendo-a de qualquer risco de "sujar" a impressão.

A *Advanced Edge Definition* forma uma "parede" metafórica única, que é aplicada automaticamente e melhora drasticamente o contraste, a faixa tonal, o texto positivo e negativo, os detalhes das sombras, produzindo sólidos mais planos sem manchas e melhorando a legibilidade e a definição.

Convertedores estão começando a notar os benefícios da *Advanced Edge Definition* na produção, principalmente na definição de texto e nas bordas de sólidos que exigem mais tinta. O contraste de

impressão aprimorado otimizado para DAB nos dá controle de impressão que maximiza o impacto visual e a estabilidade, legibilidade de texto, códigos de barras e QR Codes.

Textos aplicados em áreas de "negativo" (texto branco em fundo com cor) são um elemento comum e importante a ser considerado em todos os trabalhos. As chapas produzidas sem *Advanced Edge Definition* permitem que a tinta invada a área de texto invertido, fazendo com que as bordas pareçam mais escuras e irregulares, degradando o contraste.

Mas, com *Advanced Edge Definition*, esses textos não ficarão confusos; eles permanecerão limpos e fáceis de ler, criando a possibilidade de usar textos cada vez menores e maximizar o espaço para a marca.

O contraste da impressão, no entanto, não é afetado apenas pela definição das bordas. Se nos lembrarmos, é a razão entre a densidade no sólido e a densidade a 75%. Isso significa que uma boa densidade sólida é fundamental, mas você precisa de uma alta densidade sem usar muita tinta ou corre o risco de manchar a impressão e destruir o contraste.

É aqui que as duas tecnologias se unem e geram um resultado extraordinário. Uma microtextura selecionada corretamente, juntamente com a *Advanced Edge Definition*, geram um resultado contrastante em um *range* ideal, igualando o contraste da impressão offset, com aplicação uniforme e eficiente da tinta.

Garantir que cada chapa possa ter um resultado exatamente igual ao anterior (ou seja, repetível e aplicável) pode parecer algo simples mas que, na prática, não é. Além disso, personalizar a microtextura de acordo com sua condição para obter o "ponto ideal" de impressão resulta em maior densidade, maior vida útil para a chapa, menos paradas de impressora e possibilidade de se imprimir em maior velocidade. Nos brancos, pode-se ter uma cobertura perfeita, livre de porosidades, conseguindo uma camada fina e plana de tinta que seca com mais eficiência, e que, na impressão do verso, gera benefícios adicionais, bem como na laminação – com menor aplicação de adesivo e evitando o "efeito de bolha".

É um "ganha-ganha", com imagens mais impactantes e mais benefícios na eficiência da produção na impressora.

Uma maneira simples de ver essas possibilidades é gerar um teste que integre essas duas tecnologias, comparando-as em todas as áreas críticas onde o desempenho das microtexturas e a definição avançada de bordas podem ser demonstrados.

A impressão flexográfica ainda é um processo complexo, com múltiplas variáveis, mas foi desenvolvida uma chapa capaz de simplificar a impressão, melhorá-la e, principalmente, torná-la mais lucrativa. ▲

MAXCESS®
BETTER, FASTER, SMARTER
MLC FACAS DE PRECISÃO
ROTOMETRICS

RP-100 PRESSÃO ATÉ 100BAR
RP-200 PRESSÃO ATÉ 200BAR

Manômetro Regulador de pressão

SISTEMA:
O sistema de pressão hidráulica auxilia no ajuste de corte da ferramenta.
A pressão na ferramenta deve ser uniforme em ambos lados para obter um corte ideal sem danificar os batentes, fio de corte e contra faca.
Esse sistema é fixado no estágio de corte da máquina.
A fixação é feita através de contra-porca e o visor do manômetro deve ficar de frente para o operador.

O sistema de pressão é composto por:
Manipulo: Responsável por regular a pressão
Cilindros: Compartimento que aloja o sistema hidráulico
Contra-porca e fuso inferior: Responsável pela fixação do conjunto no estágio de corte
Manômetro: Responsável por indicar a pressão aplicada
Camlock: Trava inteligente para o fuso.

O regime de teletrabalho e a medida provisória nº 1.108/22

No dia 28 de março de 2022 o Governo Federal publicou a medida provisória (MP 1.108/22) que regulamenta o regime de teletrabalho, *home office* e trabalho remoto, unificando o conceito, para classificá-los como sendo prestação de serviços fora das dependências da empresa, de maneira preponderante ou não, com utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se configure como trabalho externo ou atendimento de telemarketing.

O comparecimento, ainda que habitual, às dependências da empresa para a realização de atividades específicas, que exijam a presença do empregado, não descaracteriza o regime de teletrabalho ou trabalho remoto.

O empregado submetido ao regime de teletrabalho ou trabalho remoto poderá prestar serviços por: 1) jornada; 2) produção; 3) tarefa. Na modalidade tarefa ou produção, não é necessário controle de jornada, também sendo permitida a adoção do regime de teletrabalho ou trabalho remoto para estagiários e aprendizes.

Quanto à jornada de trabalho, o controle poderá ser feito por meio digital, por acesso a softwares, via smartphone, logins, leitura facial, da forma como dispuser o acordo individual, devendo ser assegurando os repousos legais.

O tempo de uso de equipamentos tecnológicos e de infraestrutura necessária, e de softwares, de ferramentas digitais ou de aplicações de internet utilizados para o teletrabalho, fora da jornada de trabalho normal do empregado não constitui tempo à disposição, regime de prontidão ou de sobreaviso, exceto se houver previsão em acordo individual ou em acordo ou convenção coletiva de trabalho.

O empregador não será responsável pelas despesas resultantes do retorno ao trabalho presencial, na hipótese de o empregado optar pela realização do teletrabalho ou trabalho remoto fora da localidade prevista no contrato, salvo disposição em contrário estipulada entre as partes.

Se o empregado não tiver condições de trabalhar de forma remota, deve a empresa conceder, em comodato, os equipamentos necessários, sem nenhuma repercussão salarial, sob pena de configurar a jornada normal de trabalho como tempo à disposição.

Em relação aos custos para utilização dos equipamentos, as regras devem ser previstas no acordo individual, por escrito, firmado previamente ou no prazo de trinta dias, contado da data da mudança do regime de trabalho.

A definição a respeito do trabalho presencial ou teletrabalho fica a cargo da empregador, assim como de notificar o empregado com antecedência de, no mínimo, quarenta e oito horas, por escrito ou por meio eletrônico, do início da alteração contratual quanto ao regime de trabalho.

Se o empregado decidir por realizar o teletrabalho fora do local de contratação, deve arcar com as despesas decorrentes do retorno ao presencial, se não tiver sido acordado nada diverso entre as partes, retomando inclusive o pagamento do vale transporte nas hipóteses em que seja o mesmo devido.

A legislação ainda priorizou a concessão do trabalho remoto para empregados com deficiência ou com filhos ou criança com guarda judicial até quatro anos de idade.

Além das determinações legais, devem ser observadas as regras dispostas nas convenções e acordos coletivos existentes para cada categoria, podendo ainda a empresa dispor de seu próprio regulamento interno, disciplinando o regime de teletrabalho de acordo com as suas próprias necessidades, uma vez observados os preceitos legais e negociais. ▲

Áretha Michelle Casarin Moreno *é advogada trabalhista, formada pela Faculdade de Direito Padre Anchieta em 2003 (Jundiaí/SP); Pós-graduada em Direito Material e Processual do Trabalho pela Escola Paulista de Direito (EPD/SP); MBA em Gestão Empresarial pela FGV, e Especialista em Compliance em Proteção de Dados pela FGV e LEC Legal Ethics Compliance. Professora e autora de artigos de livros.*

Camila Cotrim *é advogada trabalhista, formada pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo em 2006; Pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); Especialista em Gestão de Pessoas e Compliance Trabalhista pela FGV, Proteção de Dados pelo INSPER e Compliance em Proteção de Dados pela LEC Legal Ethics Compliance.*

CollaPrint

CollaPrint®

Indo Além da Impressão.

A **CollaPrint** é uma gráfica especializada em rótulos e etiquetas adesivas. Está localizada no estado do Espírito Santo com atuação nas regiões Sudeste e Sul da Bahia.

Conta com uma equipe especializada, da qual se orgulha em ter formado durante sua trajetória, valorizando seu capital humano. Tem como parceiros os maiores fornecedores do Brasil, trabalhando com o que há de melhor em papéis, filmes, tintas, clichês e acabamentos. Tudo isso pensando no desenvolvimento e fabricação dos melhores produtos para seus clientes.

Em sua área de produção conta com os mais modernos equipamentos visando otimizar processos produtivos e maior agilidade nos prazos de entrega.

Possui também um setor de desenvolvimento e criação que atua em parceria com empresas e clientes, atendendo com exclusividade todas suas necessidades.

Sempre atende com total dedicação os mais diversos segmentos, cientes da importância que cada setor da economia representa para o Brasil. ▲

www.collaprint.com.br
Instagram e Facebook: @collaprint

O AUTOADESIVO
Publicação Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas - ABIEA

fb.com/abiea.fp
tinyurl.com/linkedinabiea
@abieaoficial
tinyurl.com/abieayoutube

Vitória Régia®

FORMULAÇÕES DESENVOLVIDAS COM OS MAIORES E MELHORES FORNECEDORES DO MERCADO.
VARIEDADES DE MEDIDAS
AGILIDADE NO ATENDIMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HOMOLOGAÇÕES

VISITE-NOS E CONHEÇA AS NOVIDADES
RUA 2 - STAND 8
Flexo & Labels 2022

UM MODELO DE RIBBON PARA CADA NECESSIDADE

www.vitoriaribbon.com.br
Tel.: (11) 5581-9986

PPG TESLIN

O **substrato PPG TESLIN®** é um papel sintético durável, seguro e altamente imprimível que se destaca para projetos de impressão com laminação e outras aplicações que exigem um material resistente e de alto desempenho. O material é uma solução ideal para uma ampla gama de aplicações, incluindo etiquetas e embalagens, impressão comercial, credenciais de segurança, cartões de identificação, passaportes eletrônicos e certificados.

É um material robusto, à prova d'água, resistente a arranhões e produtos químicos com grande versatilidade de impressão, conveniência e reprodução de cores como do papel convencional. Um material sintético à base de poliolefina de camada única, o substrato PPG Teslin apresenta microporos que absorvem e retêm tintas, adesivos, revestimentos e filmes de laminação em sua superfície. Além de tornar o substrato PPG Teslin respirável e leve, essa microporosidade exclusiva também permite combinar isolamento, amortecimento e outros benefícios exclusivos de desempenho de uma maneira que nenhum outro substrato sintético pode igualar.

Está disponível em uma variedade de gramaturas e espessuras que atendem às mais variadas aplicações e compatibilidade com uma ampla gama de tecnologias de impressão, incluindo offset, jato de tinta e laser. Ao contrário de outros papéis sintéticos revestidos ou multicamadas, o substrato PPG Teslin não requer tintas especiais, tratamento corona ou equipamento de secagem.

A combinação de benefícios do substrato PPG Teslin o torna ideal para uma variedade de aplicações de etiquetas que exigem desempenho seguro e durável, incluindo GHS para produtos químicos, rastreabilidade, RFID, aplicações médicas, alimentos ,bebidas e muitas outras aplicações especiais.

Parte da divisão Specialty Coatings and Materials da PPG, o substrato PPG Teslin é fabricado pela PPG em nossas instalações de Barberton, em Ohio, nos EUA.

Saiba mais ou solicite uma amostra acessando **www.teslin.com.br** ou entre em contato com Fernando Mota em **fernando.mota@ppg.com**, gerente. ▲

É hora de encontrar ARMOR IIMAK no Brasil!
INSCREVA-SE
Flexo & Labels 2022
Espaço 04
24 - 27 MAIO

Reinaflex lança Taurus Plus na Flexo & Labels

A Reinaflex já anunciou a novidade que levará para a Flexo & Labels 2022: a Taurus Plus, com largura de 350 mm. Além do padrão de largura maior, o equipamento conta com configuração em seis cores + verniz com holografia em linha. Sua velocidade pode chegar a até 80 metros/minuto, assegurando a produtividade que o mercado demanda, com a robustez dos equipamentos Reinaflex a que clientes do Brasil e do exterior estão habituados.

Além da linha Taurus, a empresa apresentará também seu portfólio de soluções para bandas estreita e média, bem como periféricos e acessórios que são produzidos internamente em sua fábrica em Indaiatuba, interior de São Paulo. ▲

www.reinaflexmaquinas.com.br

SP1 é a nova máquina flexográfica da Etirama

A Etirama SP1 é a novidade da Etirama para o segmento flexográfico. A nova máquina tem largura máxima de impressão de 350 mm e destaca-se pelo custo total de propriedade, que inclui não apenas a qualidade de impressão e o investimento de aquisição, mas também outros aspectos inerentes ao funcionamento diário do equipamento, com custos da manutenção, inatividade, ciclo de vida entre, facilidade operacional, entre outros. Não deixe de visitar o stand da Etirama na Flexo & Labels 2022 e conheça outras novidades. ▲

www.etirama.com.br

Maxcess Brasil será patrocinadora master da Flexo & Labels

A Maxcess Brasil é a patrocinadora master da Flexo & Labels, que acontecerá de 24 a 27 de maio, no Pro Magno Centro de Eventos. Como destaque, a empresa reforçará as marcas MLC RotoMetrics, Fife, Magpowr e Tidland.

"A Flexo & Labels será um grande evento e a oportunidade ideal para a Maxcess Brasil mostrar sua atuação direta no país e seu portfolio amplo de soluções para o mercado. É um evento altamente qualificado tecnicamente e em termos de visitação, de modo que, para nós, é estratégico que nossa marca esteja em evidência", diz Robson De Paula, diretor da Maxcess Brasil. ▲

Revolução **digital**

A revolucionária solução de impressão digital BOBST...

...já está disponível no Brasil!
Venha conhecer a tecnologia de impressão digital que está revolucionando o mercado de rótulos e etiquetas.
Tel: +55 11 4534 9300
E-mail: marketing.br@bobst.com

LABELS

Impressão e conversão ágeis e sustentáveis em diversos substratos e acabamentos. Fluxos de trabalho automatizados e exclusivo gerenciamento digital de cores garantem a velocidade de lançamento de produtos.

www.bobst.com

BOBST

Flexo & Labels 2022

24 a 27 | MAIO
São Paulo - SP
Pro Magno Centro de Eventos

Os líderes da indústria de Flexografia, Rótulos e Etiquetas Autoadesivas já estão esperando você!

AHLSTROM MUNKSJÖ · alpha Clicheria · Alternativa Flexo · apex International · ARclad · ARMOR IIMAK · ASTRA MAQ · AVERY DENNISON · AXCA Digital Print Solutions · BBM · BO PAPER · BOBST · BST LATINA · CLICHERIA BLUMENAU · CORONAPACK · COLACRIL · COLANTE · CORAS do Brasil · corona MACHINES · CROWN Roll Leaf · DUGRAF GROUP · DryPrint · EPSON EXCEED YOUR VISION · EPTALAM More than ink...Solutions. · eixoprint TECHNOLOGIES · etirama · EVOLUTECH · ESKO · Erhardt+Leimer · Elkem · EURO CUTTING · FEDRIGONI SELF-ADHESIVES · FIFE · FlintGroup Narrow Web · FIRMAK MÁQUINAS · Flexo Shopping.com.br · FLEXOGRAV clichês em alta definição · furnax · GLOBALUV · GOLDEN FIX SISTEMAS DE FIXAÇÃO · IRON FLEX · Inovagraf · KROMIA · KOF · LASERFLEX INDUSTRIAL LTDA · LEDPRINT · MAQ FLEX · MASQUINARIUM representação industrial · MAGPOWR · MAXCESS · mdc daetwyler BRASIL · MLC · ML Steel Blade · Mimaki · MP · NATHALGRAF Tintas Flexográficas · nilpeter · NORDE · OJI PAPER · OPENBRASIL · PACKTRADE · pmg · PROJETO PACK · Polyart. · Reinaflex · RESINO · ROTOMETRICS · RS AUTOADESIVOS · QSPAC · spgprints · STEEL KNIFE · 3M · superama · SunChemical · SUPREMA FLEXO · SpecialCure · TIDLAND · TopLâmpadas · THP · Todaytec Barcoding the World · UPMRAFLATAC · UPM · VEMAX · VISION · VISCOFLEX · Vitória Régia · do Brasil · WinFlexo TINTAS FLEXOGRÁFICAS · XSYS · YUPO SYNTHETIC PAPER

Realização: inmation

Apoio: ABIEA · ABIMAQ · ABIGRAF · AHDIGRAF · ABIMAFO · FLEXO INFOCO · LABELEXPO · LABELS & LABELING · SENAI · THEBALDO

Patrocinadores Master: MAXCESS · MAGPOWR · MLC · ROTOMETRICS · TIDLAND

Mídia Partner: La Prensa · o Autoadesivo · printnews.com.br · ProjetoPack

FAÇA SEU CREDENCIAMENTO ANTECIPADO E EVITE FILAS!

www.flexoelabels.com/credenciamento